

Nº

02951



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES A:

MOVIMENTOS SOCIAIS

PTJ422.168



Movimentos Sociais

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1937

O ESTADO DO PARANÁ

1.ª Página

# Fome leva camponeses a ocupar cidade nordestina

**RECIFE — (AJB—O ESTADO) —** A polícia dispersou, ontem, em Lourenço da Mata, município próximo de Recife, mais de 500 camponeses famintos que invadiram a cidade, à procura de comida e foram confundidos com agitadores. Apesar da repressão policial, os camponeses cujas famílias permanecem na cidade, que não têm o que comer nas usinas e engenhos.

Segundo a Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, com a ocupação da cidade, agravou-se a situação em toda a Zona da Mata, pois nos municípios de Cabo, Jaboatão, Escada e Palmares, milhares de trabalhadores famintos estão nas ruas, angustiados e desesperados.

## QUESTÃO SOCIAL

O presidente da Federação dos Tra-

balhadores, sr. Euclides Nascimento, insiste que as autoridades devem tomar providências imediatas para aplacar a fome dos camponeses naqueles municípios, onde a polícia é chamada para resolver um problema social.

— O desespero é grande — disse — e tende a aumentar, porque usinas e engenhos não pagam o que devem aos trabalhadores, enquanto seus feitores cometem arbitrariedades.

O presidente do Sindicato de São Lourenço, sr. Agapito dos Santos, denunciou ontem à Delegacia Regional do Trabalho várias usinas e engenhos do município que estão espancando seus empregados por exigirem cumprimento das obrigações trabalhistas.

## CALAMIDADE

**MANAUS —** O Govêrno decretou estado de calamidade pública em catorze municípios amazonenses, em virtude da enchente que agora se acentua nos Rios Solimões, Madeira e Amazonas, segundo declarou o governador Danilo Azeosa, que frisou ser realmente «dramática a situação dessas cidades».

O governador disse que o decreto teve origem nas observações «in-loco» realizadas pelos Secretários de Saúde, Produção e Assistência Social, os quais fizeram levantamento constatando a situação de calamidade nos catorze municípios. Em reunião realizada na manhã de ontem com seu secretariado, o governador determinou que as demais Secretarias também colaborem no atendimento às populações ribeirinhas dos três rios.